



ENSINO BILÍNGUE

Atualmente, a proficiência em inglês é um importante diferencial, além da necessidade para a comunicação global, boas colocações profissionais e a construção de conexões e de relacionamentos. Assim, nada melhor do que adquirir o domínio da língua inglesa de forma prática e em situações reais do dia a dia.

Dessa forma, o **Bom Jesus Santo Antônio** oferece aos seus alunos formação bilíngue e intercultural, adotando uma combinação equilibrada da vivência da língua inglesa com o currículo e o calendário brasileiros.

Um diferencial nas aulas de Língua Inglesa é que os materiais didáticos utilizados são publicados por editoras reconhecidas internacionalmente e abordam temas multidisciplinares, explorando uma linguagem autêntica e contextualizada, permitindo a construção de vocabulário acadêmico nas mais diversas áreas do conhecimento, o que os diferencia, sobremaneira, dos livros didáticos utilizados em cursos do idioma inglês.

Além disso, a Escola adota a abordagem educacional Content and Language Integrated Learning (CLIL), que prioriza a utilização do idioma estrangeiro tanto como objeto de estudo quanto como instrumento para a aquisição de outras áreas de conhecimento. Assim, no Bom Jesus Santo Antônio, temos preferencialmente as áreas de Educação Física (*Physical Education*), Arte (*Art*), Música (*Music*) e Xadrez (*Chess*) ministradas em inglês.

Além do inglês, a Unidade proporciona também o ensino de espanhol, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, ampliando ainda mais o conhecimento intercultural de seus alunos. Oferecendo contato com diferentes línguas e culturas, o Bom Jesus Santo Antônio prepara seu filho para se comunicar com domínio, conforto e naturalidade, tanto em português quanto em inglês e espanhol.



Considerando que o programa de Ensino Bilíngue oferecido no Bom Jesus é realmente inovador, é natural que surjam dúvidas. Para isso, preparamos para você uma série de perguntas frequentes sobre a Escola.

1. Por que meu filho deveria participar do Ensino Bilíngue?

A atual transformação do mundo em direção a uma comunidade mais globalizada requer, sem sombra de dúvidas, uma educação que melhor corresponda ao pluralismo cultural que vem sendo imposto por tal processo à nossa sociedade. Assim, a habilidade de comunicar-se em mais de uma língua torna-se essencial nesse contexto. Em particular, a língua inglesa foi eleita o idioma universal e se tornou um padrão internacional de comunicação.

Além disso, estudos de W. Lambert, especialista em aspectos sociopsicológicos e cognitivos do bilinguismo, e de Wilder Penfield, do Instituto Neurológico da Universidade de McGill, realizados com altíssimo rigor científico, demonstraram que os bilíngues apresentam superioridade intelectual, devido à flexibilidade cognitiva da constante mudança de um sistema linguístico a outro.

2. Qual a melhor idade para aprender um segundo idioma?

Quanto mais cedo a criança aprender uma segunda língua, melhor, uma vez que é evidente a maior facilidade das crianças nesse aspecto. Considerando os fatores biológicos, pesquisas na área da neurolinguística demonstram que os dois hemisférios cerebrais desempenham diferentes funções: o lado esquerdo é o lógico e o direito é o criativo.

No cérebro infantil, esses hemisférios são mais interligados do que no cérebro de um adulto, o que possivelmente facilita a aquisição da língua, se considerarmos que esta ocorre no lado direito para se sedimentar no lado esquerdo. Entretanto, o ser humano começa a perder tal mecanismo no início da puberdade, quando se inicia o processo de lateralização cerebral.



Outras pesquisas ainda sugerem que existe maior acuidade auditiva, bem como maior flexibilidade muscular do aparelho articulatório das crianças para produzir sons, o que pode explicar sua capacidade de assimilar a pronúncia da segunda língua tão perfeitamente quanto um falante nativo.

3. Qual língua deve ser mais valorizada no ambiente escolar?

O *status* das línguas no ensino bilíngue pode ser aditivo, em que ambas as línguas são valorizadas no ambiente em que a criança está inserida, ou subtrativo, quando a língua materna está desvalorizada em relação a outra língua. No Bom Jesus, tanto a língua portuguesa quanto a inglesa são igualmente valorizadas, o que cria um ambiente favorável, no qual o educando é levado a ter empatia por ambas. Isso garante um bilinguismo que não deteriora a imagem da língua materna nem da segunda língua aprendida.

4. Com quais valores culturais o aluno deverá identificar-se: com os da língua materna ou com os da segunda língua?

A Escola propiciará inúmeras atividades nas quais a criança terá a oportunidade de vivenciar as línguas e suas respectivas culturas, visando a uma identificação positiva com vários grupos culturais. Assim, o aprendiz brasileiro se identificará com a cultura brasileira e também entenderá e aceitará a cultura da segunda língua. É importante mencionar que o contato com outra língua propicia ao aluno um entendimento maior da sua própria cultura e incute nele a valorização e o respeito pela cultura do outro. O aluno que está envolvido com a aprendizagem de uma segunda língua é mais aberto e compreensivo com relação ao mundo pluricultural existente.

5. É necessário falar inglês com meu filho?

Se a primeira língua é o português, sugerimos que os pais falem com a criança por meio desse idioma, pois a língua materna tem um papel fundamental no seu desenvolvimento e no relacionamento com os pais. Entretanto, é importante criar situações diversas em inglês (desenhos animados, músicas, jogos, entre outros)



para que a criança tenha oportunidades de contato com a língua inglesa também fora da escola.

6. Meu filho pode se confundir em relação às duas línguas?

Essa é uma preocupação que não deve existir. A criança começa a aprender a língua naturalmente com a rotina do dia a dia na Escola. Com o tempo, começa a compreender as estruturas que ouve, incorporando e repetindo as palavras. Muitas vezes, brinca com as palavras aprendidas, inventando-as. Mas logo a criança passa a utilizar estruturas mais completas para se comunicar, até que consegue discernir uma língua da outra e as separa perfeitamente, tornando-se bilíngue.

Se você desejar saber mais sobre o ensino bilíngue e suas vantagens para o desenvolvimento das crianças, selecionamos alguns artigos científicos a seguir.

- [Bilingual children switch tasks faster than speakers of a single language](#)
| Por NICHHD
- [Especialistas avaliam as vantagens da educação bilíngue para as crianças](#) | Por Kíria Meurer
- [O que é uma escola bilíngue](#) | Por Blog EBB
- [The bilingual advantage](#) | Por Claudia Dreifus
- [Why bilinguals are smarter](#) | Por Yudhijit Bhattacharjee